FOTO: DIVULGAÇÃO

GUSTAVO DEZOLZI, ALUNO DO FAUSTO EUGÊNIO MASSON

EDUCAÇÃO E ORGULHO

ESTUDANTE DE TANGARÁ REPRESENTARÁ MATO GROSSO NA OLIMPÍADA NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

DIONES KRINSKI / ESTÁGIO DE JORNALISMO

O jovem Gustavo Dezolzi Calegarine, aluno do Centro Municipal de Ensino Fausto Eugênio Masson, vive um momento inesquecível. Classificado em primeiro lugar em Mato Grosso na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), ele se prepara para representar o estado de Mato Grosso na etapa nacional, que acontecerá no início de novembro, em Brasília. A competição, promovida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em parceria com as companhias de energia elétrica, desafia estudantes dos 8º e 9º anos de escolas de todo o país e busca compartilhar conhecimento sobre consumo consciente de energia elétrica, sustentabilidade e inovação por meio de uma abordagem dinâmica, divertida e envolvente que combina gamificação e desafios.

Sob a orientação da professora Dra. Angélica Massaroli, Gustavo destacou-se entre centenas de participantes. "É uma vitória coletiva, que envolve toda a equipe escolar. O Gustavo nos enche de orgulho e mostra o poder da educação pública quando há dedicação e amor pelo que se faz", afirma.

> ***SABER QUE ELE VAI REPRESENTAR O NOSSO ESTADO É UMA EMOÇÃO QUE NÃO CABE NO PEITO***

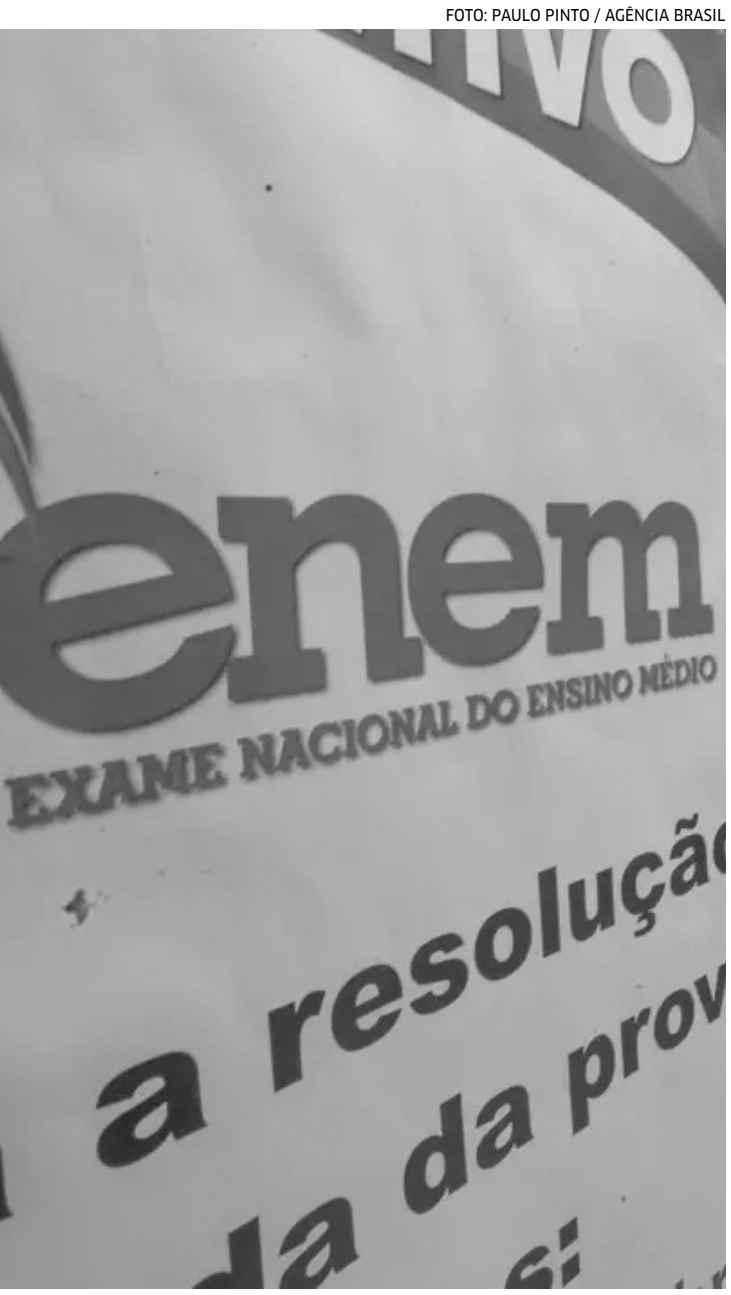
Para o coordenador pedagógico Everton Henrique Souza, o feito reforça o potencial da escola. "Somos uma instituição periférica, mas cheia de talentos. Ver o Gustavo representar Tangará e Mato Grosso mostra que o esforço diário vale a pena", destaca.

A diretora Bruna Dias Soares celebra o reconhecimento: "É um resultado que emociona. Mostra que temos estudantes brilhantes e professores comprometidos. É um trabalho de formiguinha, mas de grandes resultados".

Com olhos brilhando, a mãe Tatiane Dezolzi resume o sentimento da família. "É orgulho total. Ver meu filho alcançar algo tão bonito, é combustível para o futuro dele".

Enquanto estuda e se prepara revisando os conteúdos para a etapa nacional que acontecerá em Brasília, Gustavo carrega consigo o orgulho de uma cidade inteira, e a energia de um sonho que já começou a iluminar o seu caminho, da sua família e de sua escola inteira.

FOTO: PAULO PINTO / AGÊNCIA BRASIL



EM 2025, FORAM OFERTADAS 261.779 VAGAS

2023, 2024 E 2025

MEC permitirá uso das três últimas notas do Enem no Sisu 2026

MEDIDA É INÉDITA *e deve ampliar número de inscritos*

AGÊNCIA BRASIL

A edição 2026 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) permitirá o uso das notas das três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) - 2023, 2024 e 2025 - para a inscrição e classificação dos candidatos.

Para fins de classificação, o Ministério da Educação (MEC) levará em conta a nota da edição do Enem que apresentar a melhor média ponderada, conforme a opção de curso, desde que o participante não tenha participado como treineiro.

A medida é inédita e foi incluída no edital de adesão das instituições de ensino superior ao Sisu 2026, que iniciou nesta segunda, 27, e vai até 28 de novembro, por meio da plataforma Sisu Gestão.

Para preencher o termo de adesão, as instituições precisam ter encerrado a ocupação de vagas referentes à última edição do processo seletivo da qual tenham participado. Durante o período de adesão, a instituição poderá reabrir o termo eventualmente assinado e alterar as condições de participação.

> ***O OBJETIVO É AMPLIAR O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR***

O que é o Sisu? O Sistema de Seleção Unificada permite que os candidatos escolham e concorram gratuitamente, com uma única inscrição, a vagas em diversas universidades públicas, a partir dos resultados obtidos pelo estudante no Enem. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino superior.

Desde o ano passado, o Sisu passou a ser realizado em edição única. No processo seletivo único anual, as instituições públicas de ensino superior podem disponibilizar vagas para cursos de graduação cujo início das aulas seja no primeiro ou segundo semestre do ano.

Em 2025, foram ofertadas 261.779 vagas para 6.851 cursos de graduação em 124 instituições públicas de ensino superior de todo o país.